ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
(X) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

A PROJEÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NA COLÔNIA SUTIL POR MEIO DA APLICABILIDADE DA PESQUISA DE DEMANDA

Delandir Antonio Taufer Fochi[1]
Gianini Sother Pucci[2]
Paulo Afonso Pinheiro[3]
Márcia Maria Dropa[4]
Larissa Mongruel Martins[5]

RESUMO – A extensão universitária pode ser entendida como a participação e desenvolvimento em projetos sociais que garantem cidadania, inclusão e integração social de comunidades. O projeto de Extensão intitulado *Turismo e Comunidade: uma ação para todos*, desenvolvido pelo Curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa se configura em uma ação voltada para a comunidade, tendo como campo de atuação a Colônia Sutil, localizada a 19 km do centro da cidade de Ponta Grossa – PR. Essa comunidade é formada por descendentes dos antigos escravos africanos, sendo por isso considerada uma Comunidade Quilombola. Com uma cultura peculiar marcada por costumes afro-brasileiros, a Colônia Sutil apresenta potencial que mereceu ser investigado e diagnosticado. Assim configura-se como objetivo deste artigo, apresentar o diagnóstico sócio cultural da colônia. Para isso a metodogia se caracterizou em pesquisa quantitativa, uma vez que foram aplicados três modelos de questionários, para levantar diferentes realidades da comunidade, tais como: infraestrutura da moradia, infraestrutura da comunidade, características individuais. A pesquisa qualitativa orientou a análise dos resultados a partir da tabulação. Os principais resultados alcançados se evidenciam no conhecimento das especificidades culturais presentes na colônia, bem como na identificação dos potenciais e recursos para o turismo, além do conhecimento das características econômicas que norteiam o dia a dia dos moradores. Todo este processo investigativo envolveu a comunidade e culminou na realização de oficinas para atender as expectativas levantadas.

Palavras- chave: Turismo. Comunidade. Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de projetos extensionistas, vinculando-o à preservação das identidades culturais de comunidades e ao desenvolvimento da atividade turística deve pautar-se no respeito às diferentes realidades sociais que se apresentam de maneira dinâmica, pois segundo Moesch (2000, p. 7)

> "O turismo é uma combinação complexa de inter-relacionamentos entre produção e serviços, em cuja composição integram-se uma prática social com base cultural, com herança histórica, a um meio ambiente diverso, cartografia natural, relações sociais de hospitalidade, troca de informações interculturais. O somatório dessa dinâmica sócio-cultural gera um fenômeno

[1] Acadêmico do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (delandirfochi@hotmail.com)
[2] Acadêmica do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (gianini_lp@hotmail.com)
[3] Acadêmico do curso de Bacharelado em Turismo, UEPG (pauloafonsopinheiro@hotmail.com)
[4] Mestre, professora do curso de bacharelado em Turismo, UEPG (marciadroppa@hotmail.com)
[5] Mestre, professora do curso de bacharelado em Turismo, UEPG (larimongruel@hotmail.com)

> recheado de objetividade/subjetividade, consumido por milhões de pessoas, como síntese: o produto turístico."

Pode-se afirmar que a produção no turismo de maneira geral e sobretudo no Brasil, se constitui muitas vezes em trabalhos que evidenciam o aspecto econômico, informações quantitativas sobre o setor produtivo do trade turístico, as preocupações teóricas envolvendo o turismo e a prática social, muito recentemente começaram a despontar. Assim, o Projeto Turismo e Comunidade, buscou conhecer uma realidade diferenciada no município de Ponta Grossa e que mereceu ser estudada de forma que a comunidade possa ser inserida como uma nova alternativa de desenvolvimento turístico. A inserção da comunidade no projeto só se fez possível a partir de estratégias de participação efetiva da mesma em oficinas e na aplicabilidade de questionários com o intuito de conhecer as especificidades do local, bem como de cada indivíduo.

Dessa maneira, o planejamento de toda e qualquer atividade deve partir do princípio do conhecimento e envolvimento integral de todos os atores envolvidos. Por isso o planejamento do turismo baseado nas manifestações históricas, sociais e culturais, mas repensadas com imagens e idéias de hoje, podem ser um caminho que leve a busca da reconstrução da identidade local, que muitas vezes se perdeu no mundo de contradições q que o homem esteve (ou está) sujeito nas últimas décadas. O turismo vive de es-peficidades dos lugares. (RODRIGUES, 1999).

O lugar de cenário desta ação extensionista é a Colônia Sutil, localizada no distrito de Guaragi, distante 19 km do centro se Ponta Grossa, onde encontramos moradores descendentes de ex-escravos, que fazem parte uma história que há muito tempo não é contada e que demonstram o diferencial através da convivência com os russos-brancos, vizinhos moradores da Fazenda Santa Cruz.

A história desta Colônia está ligada ao movimento das tropas, que transitavam na região com destino às Minas Gerais, no período da mineração. Oriunda de uma grande sesmaria, na segunda metade do século XIX, foi doada por sua proprietária que não possuía herdeiros às suas tres escravas. Até a primeira década do século XX, esta doação foi questionada por supostos herdeiros e assim foi determinado que os descendentes dos negros ficariam somente com uma pequena parte do território original.

Como uma forma de manter essas histórias vivas, o turismo pode vir a ser uma das alternativas para isso. Por possuir uma multidisciplinaridade, o fenômeno turístico consegue agregar os valores econômicos, sociais, culturais e ambientais, de uma determinada localidade, permitindo assim que se resgate o diferencial do possível atrativo. Considerando que a atividade causa impactos mesmo que involuntariamente, é necessário a presença de um planejamento prévio dos objetivos futuros. "Por planejamento entende-se o processo de preparação para qualquer local, serviço e empreendimento, segundo roteiros e métodos determinados ou ainda a elaboração por etapas, com bases técnicas, de planos, programas e projetos com objetivos definidos para estabelecer uma mudança" (BEZERRA, 2003). Abordando o pensamento de mudança, colocado por Bezerra, destaca-se nesta caso prático, a importância da pesquisa de demanda para o conhecimento da área a ser estuda e seus moradores. As pesquisas serão no decorrer deste artigo, toda a base para o planejamento turístico, elas fornecerão dados capazes de informar a disposição da realização do turismo na Colônia.

OBJETIVOS

Segundo a Embratur (1992) "planejamento turístico é o processo pelo qual se analisa a atividade turística de um país ou região, diagnosticando seu desenvolvimento e fixando um modelo de atuação, mediante estabelecimento de objetivos, metas e instrumentos, com os quais se pretende impulsioná-la, coordená-la e integrá-la ao conjunto macroeconômico em que se encontra inserida", com base nesta citação, observando as necessidades do lugar a ser planejado, pretende-se juntamente com a comunidade, desenvolver a prática de uma atividade turística sustentável, tendo como princípios a obtenção de recursos para a melhoria de vida na comunidade. Para que isso ocorra, primeiramente é necessário que se faça um estudo e levantamento de informações sobre o local por meio de pesquisas. Com isso o objetivo do presente artigo é mostrar as pesquisas feitas na Colônia Sutil, nosso objeto de estudo, para que se possa planejar e desenvolver algum tipo de atividade turística no local.

METODOLOGIA

O planejamento da Colônia se dá via extensão universitária. O projeto Turismo e Comunidade: uma ação para todos ativo pela intermediação dos professores coordenadores e dos alunos participantes, desenvolveram dois modelos de pesquisas de demanda com o objetivo de conhecer a realidade socioeconômica e cultural do local, e outro modelo de questionário aplicado junto à comunidade de Ponta Grossa para identificar o nível de conhecimento da cidade em relação à colônia. Conforme Petrocchi (2002, p.87) a realização de pesquisas "busca conhecimentos efetivos de demanda de mercado. E, se tudo depende do mercado, há necessidade de estudá-lo, conhecê-lo, saber de seus desejos e movimentos [...]". O conhecimento pormenorizado das diferentes realidades que se pretende planejar é importante para que problemas sejam identificados e soluções adequadas sejam apontadas.

Os questionários consolidados na própria colônia buscavam identificar dados relativos à moradia, onde 88% tem casa própria; falta de infra-estrutura, onde 40% respondeu que a Colônia necessita de um posto de saúde; plantação, onde 18% tem hortas; estudos, onde 73% dos moradores estudam; responsáveis pelo sustento da casa, onde 54% dizem que os maridos são encarregados desse trabalho; e em questão de objetos, fotos ou documentos sobre suas histórias, onde 69% diz não possuir nenhum dos itens citados. Esses são os principais dados coletados das pesquisas identificadas como questionário da casa.

Os questionários denominados individuais coletavam dados pessoais de cada morador da colônia, como: idade, onde mais de 50% tem entre 20 e 39 anos; escolaridade, onde nenhum morador possui ensino superior completo; profissão, como 78% dos entrevistados são mulheres, 37% são caracterizadas como donas de casa; religião, onde 74% são católicos e 22% são evangélicos que seguem os seus costumes, como casamentos e batizados, onde respectivamente 39% e 53% afirmam ter algum tipo de ritual; suas principais festas, com 31% a Festa Junina e com 22% a Festa de São Benedito; 86% responderam que estão dispostos a participar do projeto; e 55% disse que tem algum conhecimento sobre a atividade turística.

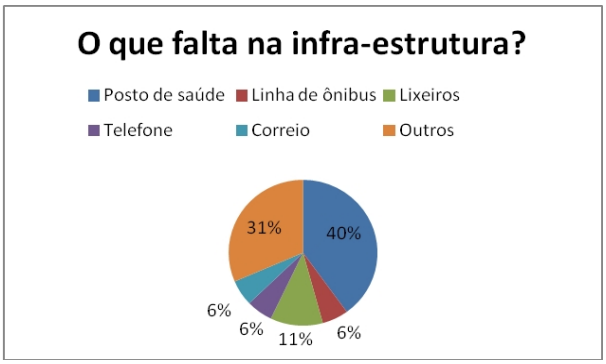
Segundo Petrocchi (2002) a demanda turística pode ser conhecida, através de pesquisa direta, realizada no núcleo emissor do turista. Nessa etapa entra a terceira pesquisa realizada, dentro da cidade de Ponta Grossa visando descobrir qual é o conhecimento da população local sobre a comunidade e sobre se os mesmos tinham interesse em conhecer o Quilombola.

Com isso, por meio das pesquisas realizadas e pesquisas em acervos sobre sua história, foi possível conhecer o potencial da Colônia e seus moradores, visto que a participação da comunidade é importante para o planejamento e desenvolvimento da atividade turística de qualquer local.

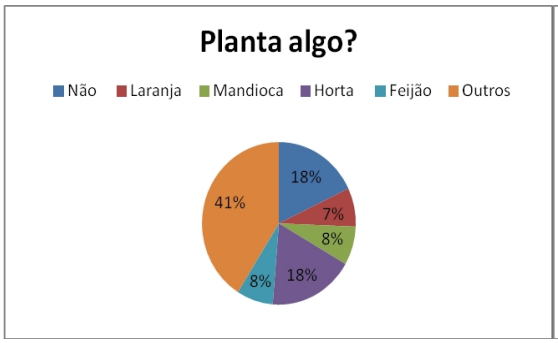
RESULTADOS

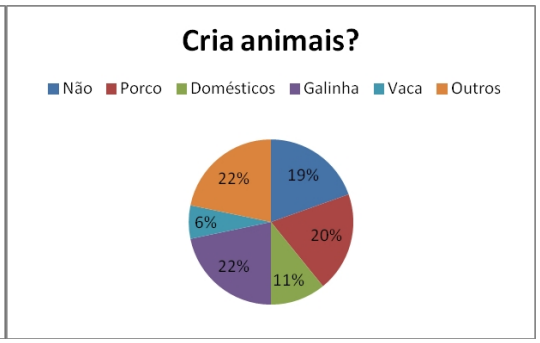
A partir da aplicação dos questionários procedeu-se a tabulação dos dados e o agrupamento dos mesmos em forma de gráficos, com o objetivo de melhor visualizar a realidade encontrada e assim proceder o diagnóstico e prognóstico do local, para então indicar as possibilidades de atratividade turística da colônia, bem como analisar a situação atual e probabilidades da comunidade se envolver na atividade turística como forma de agregar valor a economia e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

Com os dados levantados foi possível fazer uma análise sócio-econômica da comunidade, onde todas as perguntas foram tabuladas para um planejamento futuro. Alguns desses dados são abordados a seguir como, quais os problemas de infra-estrutura do local, onde os mesmos mostram a preocupação da comunidade com a falta de um posto de saúde, linha de ônibus, lixeiros, correios, entre outros.

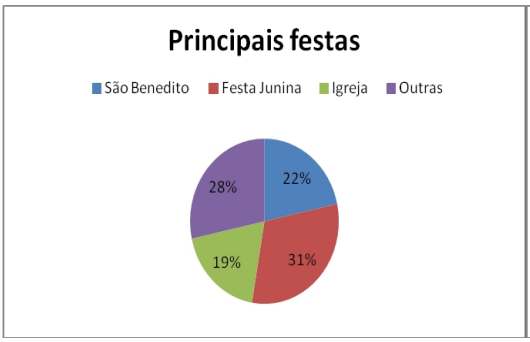


Nota-se também que a maioria da população trabalha com a plantação de mandioca, feijão, arvores frutíferas e ao mesmo tempo com a criação de animais tais como porcos, galinhas, vacas e animais domésticos.





Outros resultados mostram que coisas que para nós seria de muita importância como festas em família, para os moradores não tem o mesmo valor, e isso é uma grande perda, pois festividades como a festa junina, festas de final de ano, que poderiam atrair turistas para o local assim gerando um maior lucro nas festas são deixadas de lado por parte dos moradores que não tem a visão de um planejador ou turismólogo.

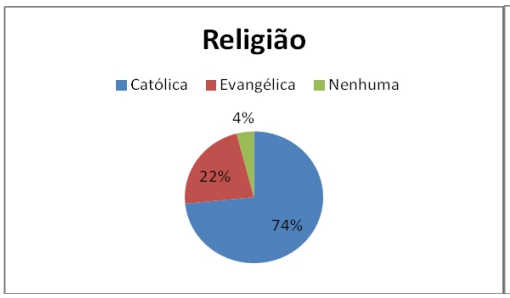


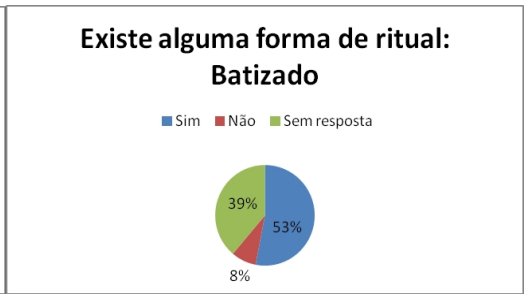


Foram abordados também sobre registros, fotos antigas, objetos que mostram a história do local, onde nota-se que uma pequena parte da população possui algum destes documentos ou objetos que podem ter um grande valor histórico de seus moradores para a região.



Com relação a religião, mais da metade dos moradores afirmaram serem católicos e seguem os costumes da mesma, como batizados. Em relação a benzimentos, metade dos entrevistados afirmaram que há alguma forma de ritual.



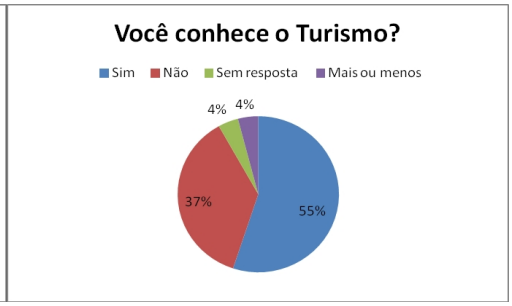


Outra questão importante dentro da comunidade é com relação aos trabalhos manuais como, bordados, tricô, crochê e outros. É uma atividade que pode ser aprimorada por meio de cursos de capacitação, onde esses trabalhos poderiam ser tornar mais uma forma de renda para os envolvidos.



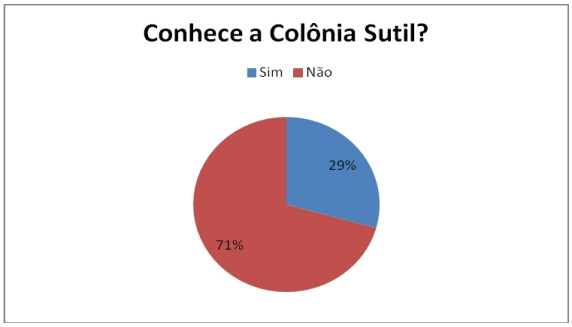
Ao serem abordados se teriam interesse de participar do projeto, a grande maioria dos entrevistados disseram que estariam dispostos a participar do mesmo. Com isso se questionou sobre o conhecimento sobre turismo, onde um pouco mais da metade dos moradores disseram que possuem alguma idéia do que seja essa atividade.





Em outra pesquisa, esta realizada nas ruas de Ponta Grossa, observamos que a maioria das 1.000 (mil) pessoas entrevistadas, não tem nenhum conhecimento sobre a Colônia Sutil. Entretanto, com a possibilidade de desenvolvimento do turismo no local, seria feita uma porposta de marketing

para que a divulgação da comunidade seja maior.



CONCLUSÃO

Com o conhecimentos dos resultados das duas pesquisas de demanda realizadas na comunidade da Colonia Sutil e na aplicada dentro da cidade foram elaboradas propostas na área cultural e na área natural, onde através das visitas realizadas no local se pode notar que são os dois pontos fortes da mesma, dessa forma pode-se observar uma grande possibilidade do desenvolvimento turístico.

Nos aspectos culturais com foco na divulgação da comunidade, através de festas dentro da mesma, poderiam ser realizadas feiras de produtos confeccionados pelos moradores ou alimentos colhidos nas plantações dos mesmos. O que proporcionaria ao turista uma vivência na Colônia para que estes vivam e sintam como é viver no meio rural.

Em relação aos aspectos naturais, foram apresentados as propostas de camping e trilhas, para conhecer o campo e a vida rural, passando através de atrativos intrínsecos na paisagem da comunidade,aliando tudo isso com a observaçao de pássaros.

Considerando todas essas informações, pode-se notar que o planejamento é algo indispensável para a atividade turística, visto que é através dele que se organiza as informações coletadas, elabora-se propostas e as coloca em prática. Onde se analisa o potencial do local escolhido e se estabelece objetivos para torná-lo um atrativo para a região.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, D.M.F. **Planejamento e Gestão em Turismo.** São Paulo, Roca, 2003.

MINISTÉRIO DO TURISMO, **Planejamento Turístico.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/dadosefatos/espaco_academico/glossario/detalhe/P.html

MOESCH, M. **A produção do saber turístico.** São Paulo: Contexto, 2001

PETROCCHI, Mário. **Planejamento e Gestão do Turismo**. São Paulo: Futura, 2002.

RODRIGUES, M. **Preservar e consumir: o patrimônio histórico e o turismo.** In: Turismo e Patrimônio Cultural. Org. Pedro Paulo Funari e Jaime Pinsky. São Paulo: Contexto, 2001.